

A MEIA-IRMÃ FEIA: MAIS UMA  
PARÓDIA DE CINDERELA  
COM COMÉDIA E HUMOR P12

# DIÁRIO DO ESTADO

BRASIL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025 · Ano 18 · nº 3882 · Fundado em 11 de Março de 2005 · [diariodoestado.com.br](http://diariodoestado.com.br) · R\$1,50

## Governo lança ferramenta para jogador não receber publicidades de sites de bets

O Ministério da Fazenda apresentou uma plataforma nacional de autoexclusão para apostas online que estará disponível a partir de 10 de dezembro. A ferramenta permitirá que qualquer cidadão bloqueie voluntariamente seu acesso a sites de apostas e deixe de receber publicidade do setor por períodos determinados. A nova plataforma cria um registro único vinculado ao login gov.br que será validado para todas as casas. **p4**



CHUVA ALAGA GOIÂNIA, DEIXA  
MORADORES ILHADOS E EXPÕE  
FALHAS SOBRE TEMPORAL p2

### EDUCAÇÃO

Movimento Profissão Docente: mais da metade dos professores da rede pública deve se aposentar até 2034

### ESPORTE

Brasil vence Portugal por 3x0 é campeão da primeira Copa do Mundo de futsal feminino

### TRÂNSITO

Santa Cruz de Goiás é o município com maior fiscalização eletrônica por radares no país

### MUNDO

Como a pressão de Trump sobre Maduro afeta a geopolítica da América do Sul

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

/diariodoestado

[jornalismo@diariodoestado.com.br](mailto:jornalismo@diariodoestado.com.br)





# Chuvas alaga Goiânia e expõe falhas na resposta ao temporal

REDAÇÃO

A forte chuva que atingiu Goiânia no sábado transformou ruas em rios, deixou moradores ilhados e expôs novamente a vulnerabilidade da cidade aos temporais intensos. Em menos de duas horas, córregos transbordaram, carros foram arrastados e equipes de emergência precisaram atuar em vários pontos críticos.

Um dos casos mais marcantes foi o do motorista de aplicativo Manoel Batista, de 55 anos, que ficou ilhado na Marginal Botafogo, próximo ao Setor Sul, após o carro começar a boiar na enxurrada. Para não ser levado pela correnteza, ele subiu no teto do veículo e aguardou o resgate do Corpo de Bombeiros, enquanto a água subia rapidamente.

No momento do temporal, Manoel transportava passageiros, que conseguiram deixar o carro quando perceberam o aumento do nível da água nas pistas. O veículo apagou, começou a



Reprodução

flutuar e, em poucos segundos, a situação se tornou desesperadora, segundo relato da família, que acompanhou o resgate com tensão.

A filha de Manoel, Ketlyn, contou que o pai tentava sair da região central quando entrou em um trecho já parcialmente alagado da Marginal Botafogo. Ela afirma que não havia barreiras visíveis no local e que o alerta da Defesa Civil só apareceu

no celular da família depois que ele já estava em cima do carro, tremendo de frio.

A declaração do prefeito Sandro Mabel, de que o motorista teria passado por uma barreira que interditava a via, revoltou familiares, que consideraram injusta a responsabilização. Para eles, o comentário reforça uma narrativa de culpa individual, enquanto a falta de sinalização adequada e de ações

preventivas eficazes seguem sem respostas claras.

Após o resgate, Manoel foi atendido por equipes de saúde, recebeu medicamentos e tomou vacina por conta do longo contato com água suja e esgoto. A família relata que, apesar da ajuda dos bombeiros, da Secretaria de Engenharia de Trânsito e de motoboys que auxiliaram no local, o prejuízo foi grande, com o carro de trabalho se-

riamente danificado.

Além da Marginal Botafogo, outros pontos sofreram com alagamentos, como a Avenida 87, a Avenida 90, o Setor Pedro Ludovico, o Jardim Goiás e áreas próximas ao Parque Areião. Veículos foram arrastados, uma adolescente de 13 anos foi levada pela enxurrada e feirantes da Feira da Lua contabilizaram perdas após a água invadir barracas e mercadorias.

Dados do Cimehgo mostram volumes expressivos de chuva, com mais de 100 milímetros registrados na região Sul em curto intervalo de tempo, pressionando o sistema de drenagem urbana. A Defesa Civil lembra que Goiânia possui 134 pontos de risco para alagamentos e reforça alertas para que a população evite áreas inundadas, correntezas e locais próximos a córregos.

A prefeitura e a Secretaria de Infraestrutura sustentam que as ações de limpeza de bueiros e monitoramento de córregos melhoraram o escoamento após o temporal.

## Prefeitura autua mais de 3 mil motoristas que desrespeitam espaço dos pedestres

A Prefeitura de Goiânia aplicou 3.134 autuações de trânsito em novembro por irregularidades no uso de calçadas. A Operação Calçada Segura, comandada pela Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito, busca proteger pedestres e preservar o patrimônio público.

Estacionar sobre a calçada liderou as infrações, com 2.803 multas registradas no período. As demais categorias incluíram 197 casos de veículos transitando sobre calçadas, 95 por estacionar em guia de garagem e 39 por parar sobre o passeio.

Eduardo Mariano, gerente de Fiscalização de Trânsito da SET, identificou a Avenida 87 como área crítica. A concentração de comércios e clínicas na via atrai motoristas que desrespeitam os espaços destinados aos pedestres, inclusive pontos de ônibus.

O gestor destacou que calçadas danificadas resultam da prática constante de veículos estacionarem irregularmente. A intensa circulação de pessoas a pé torna o problema ainda mais grave na região comercial.

Para Mariano, a operação prioriza a segurança de quem caminha pelas ruas da capital. Quando motoristas ocupam calçadas, forçam pedestres a circular pela via, expondo-os a riscos de acidentes fatais.

A fiscalização acontece todos os dias com suporte do Centro de Controle Operacional e do Centro Operacional de Trânsito. As equipes atuam de forma integrada para coibir as práticas que comprometem a mobilidade urbana.

A população pode denunciar irregularidades pelo WhatsApp da SET através do número (62) 3524-4620. O canal recebe reclamações sobre veículos estacionados indevidamente e outras infrações relacionadas ao uso de calçadas.

## “Mulheres Vivas”: marcha em Goiânia denuncia feminicídio

Mulheres de diferentes idades e trajetórias ocuparam a Praça Universitária, em Goiânia, na tarde deste domingo, 7. O ato “Mulheres Vivas!” denunciou o avanço do feminicídio e a naturalização da violência de gênero no país.

A mobilização começou às 15h e reuniu coletivos feministas, movimentos estudantis, entidades de direitos humanos e lideranças comunitárias. Com cartazes, faixas e palavras de ordem, as manifestantes exigiram políticas públicas eficazes de proteção às mulheres.

O protesto integra uma jornada nacional que levou atos semelhantes a diversas capitais brasileiras neste domingo. A consigna “Basta



Reprodução

de feminicídio. Queremos as mulheres vivas” resumiu o sentimento de urgência que atravessou a marcha.

Em Goiânia, as participantes também chamaram atenção para o desmonte

e o subfinanciamento de equipamentos de atendimento às mulheres. Entre as reivindicações estão mais casas-abrigo, centros de acolhimento e delegacias especializadas funcionando

de forma estruturada.

Lideranças feministas destacaram que o Brasil segue entre os países com maiores taxas de feminicídio no mundo. Para elas, cada assassinato de mulher revela o peso do machismo estrutural e da omissão do Estado diante das denúncias.

O ato também reforçou a importância de leis como a Maria da Penha e a Lei do Feminicídio, cobrando sua plena aplicação. Manifestantes pediram orçamento específico, equipes qualificadas e respostas rápidas do sistema de justiça às vítimas.

Além da violência física, o “Mulheres Vivas!” denunciou agressões psicológicas, sexuais, políticas, institucionais

e digitais. As organizadoras alertaram para o crescimento de discursos misóginos em redes sociais, que incentivam ataques e ameaças.

Em clima de vigília e resistência, o ato homenageou vítimas recentes de feminicídio e acolheu familiares enlutados. Nomes, histórias e idades lembraram que os crimes não são casos isolados, mas expressão de uma violência sistêmica.

Ao final da tarde, o recado das ruas foi de mobilização permanente e construção de redes de apoio entre mulheres. As organizadoras defenderam educação em igualdade de gênero e campanhas contínuas, para que viver deixe de ser um risco para elas.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera  
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho  
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057  
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549  
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,  
Goiânia - Goiás - CEP: 74.085-090  
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12  
Circulação: Estado de Goiás - CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital  
certificada: ICP Brasil





# Agroluxo: como o agro transformou Goiânia em luxo e reduto de milionários

REDAÇÃO

O agronegócio transformou profundamente Goiânia nos últimos anos, criando um cenário inédito de luxo e ostentação. A capital de Goiás tornou-se destino de grifes internacionais, compradores abastados e investimentos milionários, segundo reportagem da BBC News Brasil.

Antes restrito a São Paulo e Rio, o mercado de alto padrão encontrou em Goiânia terreno fértil. O Shopping Flamboyant concentra marcas como Gucci e Louis Vuitton, símbolos dessa nova fase econômica. Em 2024, a maior boutique da Chanel no Brasil foi inaugurada no local, consolidando a cidade no mapa do luxo nacional.

Profissionais de moda e consultoria de imagem relatam aumento expressivo na demanda por serviços personalizados na capital. Moradores ricos agora preferem comprar



Divulgação

peças exclusivas sem precisar viajar para outras capitais, aproveitando a comodidade local.

A segurança também contribuiu para o aquecimento do mercado de luxo na cidade. Goiânia registrou uma das menores taxas de mortes violentas entre capitais brasileiras em 2024, segundo

levantamento nacional. O ambiente favorável estimula investimentos em bens de alto valor e atrai novos empreendimentos sofisticados.

Os carros de luxo conquistaram as ruas de Goiânia, substituindo as tradicionais caminhonetes nas áreas urbanas. Modelos como Pors-

che, Ferrari e Lamborghini tornaram-se objetos de desejo entre a elite local. Concessionárias afirmam que esportivos acima de um milhão de reais vendem mais que pickups convencionais.

O mercado de aviação executiva também se expandiu significativamente na ca-

pital goiana nos últimos anos. Jatos privados e serviços de táxi aéreo atendem empresários e produtores rurais, transformando o céu em vitrine. O setor consolidou-se como símbolo de status ao lado das mansões e shoppings de grife.

O mercado imobiliário local vive seu melhor momento, segundo dados da associação do setor. Goiânia já figura entre os três maiores mercados residenciais do país, atrás apenas de São Paulo e Rio. A valorização dos imóveis reflete o crescimento populacional e a expansão econômica impulsionada pelo agronegócio.

A arquitetura greco-goiana tornou-se marca registrada da nova elite da capital. Mansões com colunas imponentes, frontões clássicos e portas gigantescas espalham-se pelas áreas nobres da cidade. Essas construções funcionam como vitrines de ostentação e poder econômico dos mora-

dores mais abastados.

O edifício Epic City Home representa o ápice do luxo imobiliário em Goiânia atualmente. O arranha-céu em frente ao Parque Vaca Brava oferece apartamentos de até 880 metros quadrados. Unidades com quadra de tênis, spa e ofurô chegam a custar treze milhões de reais.

O fenômeno do agroluxo transcende o consumo e molda cultura e identidade regional. O reality show Poderosas do Cerrado, da Globoplay, retrata mulheres ligadas ao agronegócio vivendo entre luxo e ostentação. O programa expõe ao país a nova elite rural-urbana que emerge na capital goiana.

A música sertaneja incorporou a estética do agroluxo, misturando elementos rurais e urbanos sofisticados. Artistas exibem botas, chapéus, tratores milionários e carros caros em seus shows e vídeos.

## Santa Cruz de Goiás lidera ranking nacional de número de radares no país

Santa Cruz de Goiás, pequeno município do interior goiano, alcançou o topo do ranking nacional de fiscalização eletrônica em rodovias. O dado integra o levantamento Indicadores Brasileiros sobre Fiscalização de Velocidade, elaborado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária em parceria com a Universidade Federal do Paraná.

A análise utilizou informações do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia referentes ao ano de 2023. O estudo revelou que Goiás se destaca no cenário nacional, especialmente nas vias urbanas, onde aparece como a unidade da federação mais equipada proporcionalmente.

A alta densidade de radares na cidade reflete políticas municipais voltadas ao controle de velocidade nas rodovias. Segundo o coordenador do levantamento, Leandro Bastos, a concentração de equipamentos em relação à frota de veículos foi determinante para o resultado nacional.

A metodologia do estudo utilizou dados do Inmetro dis-



Reprodução

poníveis no Portal de Serviços nos Estados e Portal de Dados Abertos do Governo Federal. As informações sobre frota de veículos vieram da Secretaria Nacional de Trânsito, garantindo robustez às conclusões.

Goiás ocupa o terceiro lugar nacional em fiscalização eletrônica, somando monitoramento de vias urbanas e rodovias. O desempenho resulta de políticas contínuas de controle e de uma rede relevante de equipamentos instalados em rodovias estaduais.

Especialistas apontam

que o hábito de correr e avançar sinais permanece enraizado entre motoristas goianos. Engenheiros de trânsito defendem que somente com mais radares será possível quebrar esse ciclo, já que a fiscalização eletrônica complementa a educação.

Apesar dos bons índices, há espaço para intensificar o controle nas vias goianas. O nível de fiscalização é elevado em comparação ao restante do país, mas ainda insuficiente diante dos padrões ideais para reduzir acidentes.

## Daniel Vilela aposta em aproximação com prefeitos para campanha

O vice-governador Daniel Vilela participou da abertura do Encontro Anual de Gestores, reunindo 1.500 gestores municipais de todo o estado. O evento aconteceu no Centro de Convenções de Goiânia e serviu como palco para fortalecer alianças políticas pensando nas eleições de 2026.

Daniel adotou estratégia semelhante à do governador Ronaldo Caiado, buscando aproximação direta com os prefeitos para consolidar apoio político. O vice-governador ressaltou que a vida municipal enfrenta desafios econômicos constantes, defendendo preparo técnico e responsabilidade fiscal nas gestões locais.

Durante seu discurso, o emedebista classificou a atual geração de prefeitos como a melhor da história de Goiás. A declaração foi interpretada como movimento estratégico para construir vínculos com administrações municipais que serão decisivas no processo eleitoral.

O encontro foi realizado conjuntamente pela Federação Goiana de Municípios e pela Associação Goiana



Reprodução

de Municípios, ambas presididas por aliados de Caiado. Os presidentes das entidades reforçaram a importância da união entre Estado e municípios, destacando a necessidade de soluções práticas.

Após o evento em Goiânia, Daniel seguiu para Formosa, onde participou de entregas do programa habitacional estadual ao lado da prefeita local. Em seguida, o vice-governador viajou para Brasília para reunião com o ministro da Saúde, buscando recursos federais para Goiás.

A agenda intensa demonstra que Daniel trabalha para se

firmar como principal nome de continuidade do projeto político de Caiado. Prefeitos possuem papel fundamental como cabos eleitorais no interior, tornando essa aproximação essencial para qualquer candidatura ao governo.

A participação no encontro revela que o vice-governador compreende a importância da base municipalista para suas pretensões eleitorais futuras. O movimento político acontece dois anos antes das eleições, período considerado estratégico para construção de alianças e consolidação de apoios regionais.





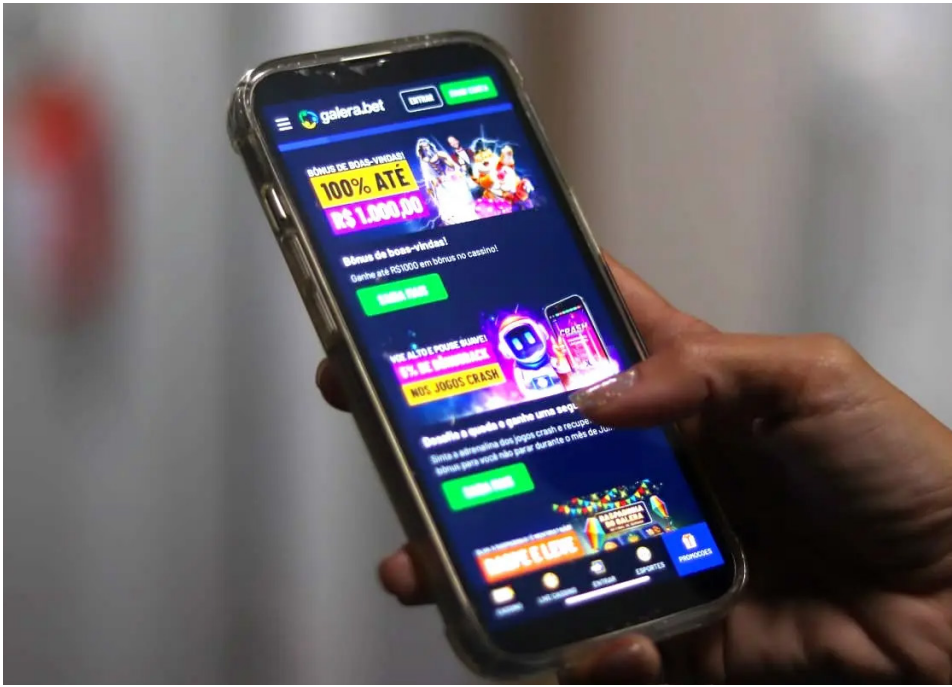
# Governo lança ferramenta para jogador não receber publicidades de sites de bets

REDAÇÃO

O Ministério da Fazenda apresentou uma plataforma nacional de autoexclusão para apostas online que estará disponível ao público a partir de 10 de dezembro. A ferramenta permitirá que qualquer cidadão bloqueie voluntariamente seu acesso a sites de apostas e deixe de receber publicidade do setor por períodos determinados.

Segundo Regis Dudena, secretário de Prêmios e Apostas, as empresas já oferecem mecanismos individuais de autoexclusão, mas a medida é insuficiente. A nova plataforma cria um registro único vinculado ao login gov.br que será automaticamente validado para todas as casas autorizadas a operar no país.

A solução integra o pacote de jogo responsável previsto pela regulação das apostas no Brasil. Para utilizar o serviço, o cidadão precisa acessar a plataforma com login gov.br nível prata ou



Divulgação

ouro e escolher o período de bloqueio desejado.

Os períodos disponíveis são de um, três, seis ou doze meses, além da opção por tempo indeterminado. Após selecionar o motivo e confirmar eletronicamente, o bloqueio entrará em vigor

imediatamente para todas as operadoras legais.

Durante o período escolhido, o usuário não poderá abrir contas, depositar, apostar ou receber publicidade segmentada de operadoras legais. A medida complementa uma ferramenta já desenvolvida que impede

apostas de beneficiários do Bolsa Família e do BPC, conforme determinação do STF.

Dados apresentados pelo governo revelam crescimento expressivo nos atendimentos por transtorno do jogo no Sistema Único de Saúde. Foram registrados 2.262 atendimen-

tos em 2023, 3.490 em 2024 e 1.951 apenas no primeiro semestre de 2025, evidenciando o agravamento do problema.

O Ministério da Saúde firmou acordo com a Fazenda para criar o Observatório Brasil Saúde e Apostas Eletrônicas. A parceria prevê o monitoramento sistemático dos impactos das apostas na saúde mental da população brasileira e o desenvolvimento de estratégias preventivas.

A partir de 2026, será oferecido teleatendimento para pessoas com problemas relacionados ao jogo, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. O serviço buscará fornecer suporte especializado e orientação para jogadores que desenvolveram comportamento compulsivo e suas famílias.

As equipes da Rede de Atenção Psicossocial receberão capacitação específica para lidar com casos de vício em apostas. O treinamento visa preparar os profissionais de saúde mental para identificar, acolher e tratar adequa-

damente pessoas com transtorno do jogo.

Um autoteste de saúde mental focado em comportamento de apostas estará disponível em canais como WhatsApp, OuvSUS e o aplicativo Meu SUS Digital. A ferramenta permitirá que os próprios usuários avaliem seus hábitos e identifiquem sinais precoces de possível dependência.

A plataforma de autoexclusão representa um avanço na proteção dos apostadores, mas especialistas alertam para a necessidade de fiscalização efetiva. O desafio será garantir que todas as casas de apostas autorizadas cumpram rigorosamente as determinações do sistema unificado.

O governo intensifica as ações de regulação do setor de apostas online após pressão da sociedade civil e recomendações de órgãos de saúde. A expectativa é que as medidas reduzam os danos sociais e econômicos causados pelo crescimento descontrolado das apostas eletrônicas no Brasil.

## Mais da metade dos professores da rede pública deve se aposentar até 2034

Um estudo recente do Movimento Profissão Docente revelou dados alarmantes sobre o futuro da educação pública brasileira. O levantamento indica que 57,5% dos professores efetivos das redes estaduais poderão se aposentar até 2034, configurando um cenário crítico para o sistema educacional.

Os números demonstram que docentes estão envelhecendo de forma acelerada em todo

o país. Em 2023, cerca de 17,8% dos professores já possuíam todos os requisitos necessários para requerer a aposentadoria.

A situação se agrava com a política de contratações adotada pela maioria dos estados. Muitos governos têm substituído concursos para vagas efetivas por contratos temporários, aumentando a precarização da carreira docente e comprometendo a estabilidade do sistema.

Enquanto isso, projeções demográficas apontam para uma redução significativa no número de estudantes nas próximas décadas. As redes estaduais devem registrar queda de 24,9% nas matrículas até 2034, segundo as estimativas apresentadas no estudo.

Especialistas avaliam que essa diminuição de alunos representa uma oportunidade estratégica para os governos. A

janela demográfica permitiria reorganizar as políticas de contratação e investir na ampliação do ensino em tempo integral.

Haroldo Rocha, coordenador-geral do Movimento Profissão Docente, defende a realização de concursos públicos mais frequentes e estratégicos. A Prova Nacional Docente, lançada neste ano pelo governo federal, poderia facilitar a seleção de novos

profissionais qualificados.

O estudo também aponta para um grave problema fiscal enfrentando pelos estados em relação aos gastos com educação. Atualmente, 92% das unidades gastam mais de 70% dos recursos do Fundeb apenas com salários de professores.

A situação previdenciária agrava ainda mais o quadro financeiro das redes estaduais de ensino em diversas regiões.

Mais da metade dos estados já desembolsa mais recursos com professores aposentados do que com aqueles em atividade.

Os pesquisadores recomendam que cada estado busque um modelo sustentável para a composição de suas equipes. O equilíbrio entre professores efetivos, temporários e celetistas, combinado com melhores condições de trabalho, seria essencial para os desafios.

## GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS



62 3607-7332 62 98269-1933  
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

CONSORCIO CICAL

## ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO  
*Qualidade com o Menor Preço*



- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

VISA

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO  
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)





# Decisão de Gilmar que blindar ministros de impeachment divide STF

REDAÇÃO

A decisão do ministro Gilmar Mendes, que restringiu pedidos de impeachment contra integrantes do Supremo Tribunal Federal, provocou divisão entre os magistrados. Segundo apuração do jornal Folha de S. Paulo, ao menos quatro ministros manifestaram desconforto com a medida cautelar.

A controvérsia vai a julgamento no plenário virtual na próxima sexta-feira, dia 12 de dezembro. Há preocupação no tribunal de que o caso exponha publicamente uma rachadura na imagem de coesão cultivada durante a gestão Bolsonaro.

O decano não comunicou previamente a todos os colegas sobre a decisão cautelar, gerando insatisfação. Ministros também criticaram o momento e a forma como a medida foi anunciada à imprensa e ao público.



Divulgação

A determinação de Gilmar estabelece que apenas o procurador-geral da República pode propor impeachment de ministros do STF. A mudança causou forte reação no Congresso Nacional, especialmente entre senadores, responsáveis

por conduzir esses processos.

Auxiliares de magistrados revelaram que três integrantes do tribunal ainda avaliam possíveis soluções para a controvérsia. Alguns ministros demonstram cautela para não confrontar publicamente o decano, cargo

que simboliza experiência e autoridade institucional.

A corte vinha prezando pela unidade desde o julgamento da trama golpista que condenou Bolsonaro. Durante as sessões da semana, os ministros evitaram mencio-

nar o tema polêmico, mesmo nos encontros informais.

O presidente do STF, Edson Fachin, interveio para reduzir a tensão com o Legislativo. Fachin tem dialogado com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, sobre a votação de nova lei de impeachment.

O senador Weverton Rocha apresentou relatório que faz concessões ao Supremo, mas sem oferecer proteção equivalente à decisão de Gilmar. A proposta busca equilibrar as demandas institucionais sem gerar confronto direto entre os Poderes da República.

Otto Alencar, presidente da CCJ do Senado, afirmou que o projeto não pretende afrontar o tribunal. A expectativa é que a votação ocorra apenas em 2026, permitindo maior amadurecimento do debate.

Internamente, ministros avaliam que a lei de 1950 facilitava excessivamente a abertura de processos de impeachment.

O ambiente político polarizado do multiplicou pedidos desse tipo nos últimos anos contra integrantes da corte.

Gilmar Mendes e Flávio Dino manifestaram durante evento em Brasília que o Congresso deveria legislar sobre o tema. As ações que originaram a decisão chegaram ao Supremo em setembro, apresentadas pela AMB e pelo Solidariedade.

As entidades argumentam que regras da Lei 1.079/50 não foram recepcionadas pela Constituição de 1988. Senadores bolsonaristas defendem abertamente o impeachment de Alexandre de Moraes e apostam em maioria parlamentar favorável nas eleições de 2026.

A situação representa desafio tanto para o Supremo quanto para Gilmar Mendes, que ainda não tem garantia de apoio majoritário. O desfecho do julgamento pode definir os limites da autonomia da corte e suas relações com

## STF marca para fevereiro de 2026 o julgamento do caso Marielle Franco

O Supremo Tribunal Federal estabeleceu oficialmente o cronograma definitivo para julgar os acusados pelos assassinatos da vereadora Marielle Franco e seu motorista. O ministro Flávio Dino agendou as sessões de julgamento para os dias 24 e 25 de fevereiro de 2026.

A organização dos trabalhos prevê a realização de sessões concentradas para garantir a celeridade necessária na análise deste processo criminal complexo. A Primeira Turma do STF planeja concluir integralmente o julgamento dos envolvidos antes do encerramento do primeiro trimestre do próximo ano.

A justiça brasileira julgará cinco réus acusados de participação no atentado brutal que vitimou a parlamentar e chocou o país. Os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão permanecem presos preventivamente sob a grave acusação de serem os mandantes do crime.

O ex-chefe da Polícia Civil Rivaldo Barbosa também enfrentará o tribunal por supostamente atuar no pla-



Divulgação

nejamento e obstrução das investigações. A denúncia apresentada pelo Ministério Público envolve crimes de homicídio qualificado e participação em organização criminosa estruturada e armada.

O executor confesso Ronnie Lessa afirmou em sua delação premiada que os irmãos Brazão encomendaram o assassinato da vereadora carioca. As investigações da Polícia Federal concluíram que o crime foi motivado pelo enfrentamento de Marielle aos interesses das milícias.

Os acusados negaram

qualquer envolvimento com o crime durante os interrogatórios realizados pela justiça no decorrer do ano de 2025. As defesas alegam inocência e sustentam que as acusações baseadas nas delações não são suficientes para condenar os réus.

A decisão final da Turma dependerá de três votos para condenar ou absolver cada um dos réus envolvidos no processo. O Ministério Público e as defesas poderão apresentar recursos após a conclusão do julgamento previsto para o próximo ano.

## Escolhido por Bolsonaro, Flávio lança pré-candidatura à Presidência

Flávio Bolsonaro confirmou que será pré-candidato à Presidência em 2026, assumindo a missão dada pelo pai, Jair Bolsonaro. A declaração reforça seu papel como herdeiro político do ex-presidente, hoje preso na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

O senador revelou que a decisão foi consolidada em visita recente a Bolsonaro, ocasião em que ouviu o pedido para disputar o Planalto. Flávio apresentou a escolha como um gesto de confiança para liderar e dar continuidade ao projeto político iniciado pelo bolsonarismo.

Segundo aliados, Bolsonaro pediu que o filho passe a se comportar efetivamente como candidato, ampliando viagens e agendas pelo país. A orientação inclui intensificar embates com o presidente Lula e articular palanques estaduais, buscando preservar o capital eleitoral do grupo até 2026.

Com o anúncio, a direita passa por nova reorganização interna, especialmente dentro do PL. Tarcísio de



Divulgação

Freitas, antes considerado principal opção para encabeçar uma chapa bolsonarista, perde espaço diante da prioridade dada a um membro da família Bolsonaro.

Dirigentes do PL avaliam que apenas alguém do núcleo familiar teria força para unificar a sigla diante de disputas regionais e interesses de caciques locais. A aposta em Flávio expressa a percepção de que seu nome pode manter coesa a base conservadora, mesmo com Bolsonaro impedido de concorrer.

Dentro do partido, porém, há quem veja a defi-

nição como ainda não definitiva, interpretando o gesto também como forma de Bolsonaro preservar controle político. Lideranças do Centrão demonstram ceticismo e questionam a viabilidade eleitoral de Flávio no longo prazo, diante de seu perfil e rejeições.

O movimento ocorre após conflitos públicos com Michelle Bolsonaro, que venceu disputa interna sobre alianças no Ceará. Após criticar a ex-primeira-dama, Flávio precisou se recompor politicamente, e a nova missão pode reposicioná-lo no centro do bolsonarismo.













# Brasil é campeão da primeira Copa do Mundo de futsal feminino

REDAÇÃO

Brasil escreveu um capítulo histórico no futsal ao conquistar a primeira edição da Copa do Mundo Feminina, disputada nas Filipinas, ao vencer Portugal por 3 a 0 na grande final. O resultado coroou uma campanha dominante e confirmou o favoritismo da equipe comandada pelo técnico Wilson Sabóia, que já acumulava títulos e recordes na modalidade.

Na decisão, os gols foram marcados por Emily, Amandinha e Débora Vanin, que transformaram a superioridade em um placar seguro e incontestável diante das portuguesas. A goleira rival, Ana Catarina, ainda evitou uma goleada ainda maior, com defesas decisivas que impediram o Brasil de ampliar a diferença no marcador.

A seleção brasileira chegou à competição já ostentando um currículo impressionante, com seis conquistas de Mundialito e o título de atual campeã sul-americana. Nas Filipinas, a equipe somou sua 43ª vitória consecutiva, mantendo uma



Reprodução

invencibilidade que dura desde 2022, quando perdeu para a Espanha por 3 a 2.

Brilhando no ataque, Emily terminou o torneio como uma das artilheiras, balançando as redes sete vezes e sendo decisiva em momentos-chave da campanha brasileira. Débora Vanin também se destacou

como principal parceira ofensiva, encerrando a Copa com seis gols e forte presença em jogos eliminatórios.

Antes de erguer o troféu, o Brasil já havia mostrado força na fase de mata-mata, com atuações seguras e cheias de recursos técnicos diante de adversárias tradicionais. Nas quartas de final, a seleção

goleou o Japão por 6 a 1, e na semifinal superou a Espanha por 4 a 1, em uma espécie de revanche da derrota de 2022.

A campanha foi marcada por goleadas desde a primeira fase, evidenciando um elenco experiente, entrosado e letal no ataque, com alta média de gols por partida. Líder do Grupo D, o

## Veja os times rebaixados para a Série B do Brasileirão 2026

A última rodada do Campeonato Brasileiro, disputada neste domingo, definiu os quatro clubes que disputarão a Série B em 2026. Ceará, Fortaleza, Juventude e Sport foram os times rebaixados após resultados desfavoráveis na 38ª rodada do torneio nacional.

O Ceará entrou em campo contra o Palmeiras fora da zona de rebaixamento e dependia apenas de suas próprias forças para garantir a permanência na elite. Apesar de abrir o placar com Pedro Raul, o time cearense sofreu uma virada dolorosa do Palmeiras, que marcou com Facundo Torres, Ramón Sosa e Flaco López.

Com a derrota por três a um para o Palmeiras, o Ceará encerrou a competição na 18ª posição com 43 pontos. A equipe não conseguiu sustentar a vantagem inicial e viu o sonho da permanência desmoronar diante de um adver-



Reprodução

sário tecnicamente superior.

O Fortaleza também começou sua partida contra o Botafogo em situação relativamente confortável na tabela de classificação. No entanto, o time não conseguiu conter o ímpeto do adversário carioca e acabou derrotado pelo placar de quatro a dois no confronto decisivo.

A derrota custou caro ao Fortaleza, que terminou a competição empatado com o Ceará em 43 pontos. Os critérios de desempate não foram favoráveis à equipe, consolidando o rebaixamento e frustrando torcedores que esperavam pela manutenção na primeira divisão.

Enquanto Ceará e For-

talaza lutavam contra o rebaixamento, Internacional, Vitória e Santos conseguiram escapar da queda nos minutos finais da rodada. Os três clubes celebraram resultados positivos que garantiram sua permanência na elite do futebol brasileiro para a próxima temporada.

O Juventude já havia pra-

ticamente selado seu destino antes da última rodada, terminando a competição na terceira posição entre os rebaixados. Com apenas 34 pontos conquistados ao longo do campeonato, o time gaúcho não conseguiu evitar o retorno à segunda divisão nacional.

O Sport teve a pior campanha entre todos os participantes do Brasileirão e encerrou a competição na lanterna da tabela. Com meros 17 pontos somados em 38 rodadas, o clube pernambucano viveu uma temporada para ser esquecida e terá pela frente o desafio da reconstrução.

A rodada final do Brasileirão foi marcada por intensidade emocional e reviravolta nos resultados que definiram o rebaixamento de quatro tradicionais clubes. A disputa até o último minuto manteve torcedores em suspense e evidenciou a competitividade do campeonato nacional brasileiro.

## Norris conquista seu primeiro título mundial de Fórmula 1

Lando Norris conquistou seu primeiro título mundial de Fórmula 1 ao terminar o GP de Abu Dhabi na terceira posição, resultado suficiente para confirmar a taça de 2025. Mesmo com a vitória de Max Verstappen na corrida em Yas Marina, o holandês terminou o campeonato dois pontos atrás do britânico da McLaren.

A prova final da temporada manteve a tensão até a bandeirada, já que Norris precisava apenas pontuar para garantir o título inédito. Verstappen dominou a corrida e cruzou em primeiro, mas dependia de um tropeço do rival que nunca aconteceu.

O pódio em Abu Dhabi foi formado por Verstappen em primeiro, Oscar Piastri em segundo e Norris em terceiro, consolidando o grande ano da McLaren. Charles Leclerc e George Russell completaram os cinco primeiros colocados, em uma prova de poucas surpresas na dianteira.

Na classificação final do campeonato, Norris fechou a temporada com 423 pontos, contra 421 de Verstappen, diferença mínima após um calendário equilibrado. Piastri terminou em terceiro na tabela, coroadando o domínio da McLaren tanto no Mundial de Pilotos quanto no de Construtores.

O título de Norris também encerrou um jejum de 17 anos da McLaren sem um campeão mundial entre os pilotos, resgatando a tradição histórica da equipe inglesa. A escuderia já havia assegurado com antecedência o campeonato de construtores, completando um ano considerado “perfeito” internamente.

Após a corrida, o britânico se mostrou emocionado, admitindo que subestimou o impacto de conquistar o título máximo da categoria. A vibração no rádio com a equipe e as comemorações no parque fechado evidenciaram o peso simbólico da conquista para sua carreira e para a McLaren.

Para Verstappen, o resultado em Abu Dhabi confirmou um ano forte, porém insuficiente para manter a hegemonia. A perda do título por margem tão curta reforça a expectativa de uma rivalidade intensa com Norris nos próximos campeonatos.





# Como a pressão de Trump sobre Maduro afeta a geopolítica da América do Sul

REDAÇÃO

A ofensiva do presidente Donald Trump contra Nicolás Maduro evoluiu de pressão diplomática para um impasse geopolítico complexo. O governo americano mobilizou forças militares no Caribe, incluindo o maior porta-aviões do mundo, intensificando tensões regionais.

Sob alegação de combate ao narcotráfico, Washington classifica Maduro como líder de organização terrorista vinculada ao cartel Los Soles. A Casa Branca oferece recompensa de 50 milhões de dólares por informações que levem à captura do presidente venezuelano.

Argentina, Paraguai e Equador alinham-se à postura americana, rotulando o cartel venezuelano como organização terrorista em seus territórios. Esses países romperam relações diplomáticas com Caracas e apoiam abertamente as políticas de pressão contra o regime chavista.

Trump anunciou o fechamento total do espaço aéreo venezuelano, forçando compa-



Reprodução

nhias como Latam, Avianca e Iberia a suspender voos. A medida representa escalada sem precedentes na política americana para a região nos últimos anos.

A operação militar Lança do Sul mobiliza milhares de soldados americanos no Caribe com objetivo declarado de combater tráfico internacional. Analistas interpretam a movimen-

tação como tentativa explícita de forçar a saída de Maduro do poder venezuelano.

O Brasil mantém postura de silêncio estratégico, preferindo atuar como possível mediador do conflito entre Washington e Caracas. O presidente Lula propôs formalmente a Trump intermediar negociações, evitando confronto militar na América do Sul.

A resistência de Maduro surpreende estrategistas americanos e coloca Trump em dilema político crescente em território doméstico. Pesquisas indicam que mais de 80% dos apoiadores republicanos rejeitam envolvimento em novo conflito militar.

Especialistas questionam se pressão não militar conse-

guirá desestabilizar regime venezuelano sem ação bélica direta dos Estados Unidos. Uma invasão terrestre permanece politicamente inviável, mas ataques pontuais a bases venezuelanas são considerados pelo Pentágono.

A crise afeta credibilidade internacional de Trump, que enfrenta críticas crescentes no

Congresso sobre possíveis crimes de guerra. Democratas e republicanos demandam explicações sobre ataques controversos a embarcações no Caribe que resultaram em mortes.

Países sul-americanos observam preocupados enquanto a escalada ameaça estabilidade regional já fragilizada por crises políticas e econômicas. Organizações internacionais pedem moderação e diálogo para evitar conflito aberto com consequências imprevisíveis.

China e Rússia monitoram atentamente o desenrolar da crise, que testa influência americana em seu próprio hemisfério geopolítico. Um fracasso de Trump fortaleceria rivais internacionais e minaria autoridade dos Estados Unidos globalmente.

A questão petroleira permanece nos bastidores da tensão, com petrolífera Chevron autorizada a negociar com Caracas dias antes. Analistas apontam interesse econômico americano no controle de reservas venezuelanas como motivação subjacente à pressão militar.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546





Oficina

O Grupo Zabriskie Teatro realiza hoje e amanhã, dias 8 e 9 de dezembro, a oficina gratuita “Memórias da Graça”, no Teatro Zabriskie, das 19h às 22h. Conduzida pelo ator e pesquisador Alexandre Augusto, a atividade aborda a história da palhaçaria no Ocidente, do circo ao teatro contemporâneo. As inscrições, pelo Symply, priorizam estudantes de baixa renda, pessoas trans e travestis. A ação integra projeto contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc. Mais informações: @grupozabriskieteatro.

Milkshake

Os empresários Márcio Ribeiro, Murilo Rezende e Alexandre Borges deram um toque gourmet à cena gastronômica de Goiânia com a inauguração da badalada franquia norte-americana Holy Shakes. Localizada no Setor Bueno, no cruzamento da T-2 com a T-48, a casa transforma o simples milkshake em uma experiência artesanal e totalmente instagramável.

Reinauguração

Douglas Linassi, diretor da marca Victor Hugo, estará na reinauguração da loja no Flamboyant Shopping nesta quarta-feira (10). A programação começa às 16h30 com um elegante Welcome no Cucina Mia, seguido de um encontro exclusivo com o diretor às 18h30 na própria loja. Momento de conhecer de perto novidades e tendências da grife.

Memórias

A PopCorn Gourmet, sob o comando da chef Elaine Moura, lança a campanha de Natal “Sabores que Despertam Memórias”, com destaque para o sabor Panettone e embalagens criativas a partir de R\$ 25. A iniciativa transforma sabores em lembranças afetivas.

# COLUNA DO FAUSI

colunadofausi@gmail.com

Nelson Pacheco



A influenciadora Raiza Marinari marcou presença na experiência exclusiva da UNUS Home Fitness, em Goiânia, onde Ana Paula Torres lançou sua nova coleção de festas, com aula de ioga, tour pelo espaço premium e kit especial para as convidadas

Posse

O CBEXS relança oficialmente seu Chapter Goiás em 12 de dezembro, com posse da nova diretoria liderada por Renato Gomes e foco em gestão sustentável e humanizada. O evento contará com encontro técnico reunindo nomes de destaque da saúde estadual e nacional.

Humor

Matheus Ceará chega a Goiás em janeiro de 2026 com o show solo “Desculpa Eu Ter Vindo”, comemorando quase 30 anos de carreira, em Anápolis, no Teatro Municipal (23/01) e em Goiânia (24/01), no Centro de Convenções da PUC Goiás.

Ruan Pontes



Representantes do prestigiado escritório londrino Foster + Partners estiveram em Goiânia para uma imersão no projeto da Flamboyant Urbanismo, que promete o maior complexo de surf do mundo. Recebidos pelas CEOs Alessandra (à esq.) e Emmanuele Louza (à dir.), os arquitetos conheceram os terrenos do empreendimento e a Central de Experiências, além de aproveitarem jantares especiais com sabores regionais. Na foto, Stefan Behling e Kate Murphy ao lado das anfitriãs

André Cywinski



A empresária Marília Oliveira e Gabriella Garcia, esbanjaram simpatia e alto astral na refinada confraternização de fim de ano do grupo de vinhos Las Vinhas, realizada na terça-feira, dia 3 de dezembro, na elegante Casa GG Conceito, no Marista

ZONA FRANCA

Os **shoppings** precisam cobrar mais das autoridades para fiscalizar os estacionamentos, onde as vagas preferenciais frequentemente são ocupadas por quem desrespeita a regra.

A **Onix Brasil Vocal Internacional**, junto com o **Coral de Libras do Flamboyant Shopping**, se apresenta nesta terça-feira (9), às 19h30, no Piso 3 do shopping.

A **Euro Incorporações** celebra 19 anos em Goiás com a campanha **Euro Select**, oferecendo condições especiais em imóveis comerciais e residenciais.

# A Meia-Irmã Feia: mais uma paródia de Cinderela

REDAÇÃO

A terceira paródia de Cinderela desde 2024 chegou aos cinemas brasileiros. O filme norueguês revisita o clássico conto de fadas sob uma perspectiva perturbadora e sombria.

A narrativa acompanha Elvira, uma das meias-irmãs consideradas vilãs na história original da Cinderela. O longa revela os sacrifícios extremos que a personagem enfrenta para conquistar o príncipe no baile real.

A produção europeia recebeu avaliações relativamente positivas da crítica especializada, apesar de não corresponder aos padrões elevados. O filme mistura elementos de body horror com crítica social sobre os padrões estéticos.

O problema central surge na escolha do elenco para o papel da protagonista. A personagem não aparenta ser feia no início da trama, criando uma desconexão narrativa para o público.

Elvira passa por procedimentos cirúrgicos gráficos e tratamentos extremos para



Reprodução

modificar sua aparência física. As cenas são filmadas com detalhes explícitos que remetem ao subgênero de terror corporal cinematográfico.

O filme apresenta semelhanças narrativas com A Substância, sucesso de 2024 com Demi Moore. Ambas as produções utilizam body horror para criticar as pressões estéticas impostas às mulheres.

A madrasta malvada surge através de um casamento

interesseiro com o pai da Cinderela. Após a morte dele, a família não demonstra crueldade constante como nas versões tradicionais conhecidas.

A história preserva os elementos clássicos do conto original apesar da mudança de perspectiva. O baile acontece, a dança com o príncipe ocorre e o sapatinho de cristál permanece central.

O filme transforma Elvira em uma figura trágica ao

invés de puramente vilã na narrativa. A produção humaniza a personagem através do sofrimento causado pelas transformações físicas que ela enfrenta.

As paródias de domínio público da Cinderela tornaram-se frequentes nos últimos anos entre os produtores. Aparentemente, essas produções continuam sendo lucrativas apesar da saturação criativa já alcançada pelo subgênero.

Reprodução



## Maior Papai Noel do mundo está no Brasil; veja em qual cidade está o “bom velinho”

Pousado sobre o Lago Igapó 2, em Londrina, o maior Papai Noel do mundo encanta moradores e turistas neste Natal. Com 27 metros de altura, 14 de diâmetro e cerca de 450 mil lâmpadas de LED, a estrutura impressiona pela grandiosidade.

O título foi concedido pelo Guinness World Records, após avaliação feita pela juíza mexicana Susana Reyes. Ela participou de uma cerimônia na Avenida Higienópolis, onde o certificado foi entregue ao prefeito Tiago Amaral.

Segundo a prefeitura, o reconhecimento internacional deve impulsionar o turismo e projetar Londrina no cenário natalino mundial. O Papai Noel integra a

programação do LondrinaNatal, que reúne shows, atrações culturais e decoração espalhada pela cidade.

A figura gigante foi construída pela empresa Ativa Luzes, vencedora da licitação, em cerca de dez dias de trabalho. O personagem está sobre plataforma de 400 metros quadrados, cercado por dez caixas de presentes instaladas em pequenas balsas.

Para homologar o recorde, o Guinness exigiu desenho pré-aprovado, visual reconhecível e medidas maiores que o antigo Papai Noel de Águeda. A medição oficial foi feita por engenheiro indicado pelo CEAL, e o acendimento ocorreu após espetáculo de luzes e fogos silenciosos.

